

PROJETO MENINOS DO LAGO

01/09/2020

Prestação de contas – junho a agosto 2020



PROJETO MENINOS DO LAGO

Sumário

Sumário

1- SÍNTESE	2
1.1. Dados do Projeto.....	2
1.2. Visão, principais valores e missão	2
1.3. Objetivos, metas e meios de avaliação	3
2- JUNHO	4
2.1. Paralisação de todas as atividades.....	4
3- JULHO	5
3.1. Programa de Aprendizagem - COPAC	5
3.2. Retorno das Atividades no Canal Olímpico do Rio de Janeiro	8
3.3. Protocolo de Aquecimento e Desaquecimento	9
4- AGOSTO	11
4.1. Intercâmbio profissional.	11
4.2. Canoagem Brasileira Suspende Eventos Nacionais	12
4.3. Canoagem Slalom nos Jogos Sul-americanos.....	13
4.4. Rifa Solidária.....	15
5- CONCLUSÃO	17

1-SÍNTESE

1.1. Dados do Projeto

Conveniada: Instituto Meninos do Lago – IMEL

Convênio nº: 4500051073 - **Objeto:** Desenvolvimento do Projeto Meninos do Lago

Execução: 01/09/2019 a 30/11/2019 - **Vigência:** 01/12/2018 a 30/11/2023 (60 meses)

Total de Beneficiários: Slalom: 146 crianças e adolescentes da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, prioritariamente residentes na Vila C e Bairro Morumbi, de idades entre 07 a 17 anos. Caiaque Polo: 440 crianças e adolescentes entre 06 a 17 anos da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, sendo que seus atendimentos serão Vila C, Morumbi, Lagoa Dourada e Porto Meira. Paracanoagem: 14 atletas portadores de necessidades especiais.

1.2. Visão, principais valores e missão

VISÃO: O Projeto Meninos do Lago se dedica à divulgação da cultura do olimpismo e à preparação de atletas e árbitros residentes em Foz do Iguaçu para representarem com excelência o Brasil na modalidade de Canoagem Slalom a nível nacional e internacional.

PRINCIPAIS VALORES: Educação, responsabilidade ambiental, proteção, princípio da igualdade, solidariedade, respeito, autodescoberta, autoafirmação e espírito esportivo.

MISSÃO: “preparar desportiva, ambiental e intelectualmente atletas e voluntários para representação brasileira nos Jogos Pan-americanos 2019 e 2023, Jogos Olímpicos 2020 e 2024, buscando sempre atingir o nível de excelência nos demais eventos internacionais. Os atletas e voluntários do Projeto Meninos do Lago devem inspirar a sociedade, em especial os jovens, a adotar os ideais olímpicos e aspirar sempre a excelência no esporte e em suas vidas”.

1.3. Objetivos, metas e meios de avaliação

Abaixo estão descritos os objetivos e metas, bem como a avaliação processual que se espera do projeto. Os tópicos foram distribuídos conforme a relação de similaridade para facilitar o relatório de ações executadas.

OBJETIVOS PREVISTOS	METAS QUALITATIVAS	METAS QUANTITATIVAS
<p>1.3.1 Socialização de 586 crianças e jovens carentes com potencial desportivo para ingresso nas categorias de base da Canoagem Slalom. Estes atletas serão estudantes da rede pública de ensino e estarão divididos em nove turmas, com visão estratégica para representatividade nacional masculina e feminina nos principais eventos internacionais em especial para os Jogos Olímpicos 2020 e 2024;</p> <p>1.3.2 14 atletas de Paracanoagem</p> <p>1.3.3 Análise do histórico e acompanhamento escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.4 Promover a consciência ecológica do público alvo;</p>	<p>1.3.5 Descobrir e incentivar novos talentos em todas as modalidades da Canoagem Slalom, Paracanoagem e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.6 Iniciar a formação de uma equipe forte para representar o Brasil nas Olimpíadas de 2020 e 2024;</p> <p>1.3.7 Iniciar a formação de equipe para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2022;</p> <p>1.3.8 Estimular a frequência e média escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.9 Inserir os princípios do olimpismo no cotidiano dos atletas;</p> <p>1.3.10 Despertar a consciência da comunidade em relação à importância da preservação do meio ambiente;</p> <p>1.3.11 Finalizar o período de 2019 a 2024 como sendo a melhor equipe do ranking nacional;</p> <p>1.3.12 Promover o conhecimento de várias regiões brasileiras através de participações nos eventos nacionais e proporcionar condições de participações internacionais;</p> <p>1.3.13 Promover socialmente os atletas através do esporte.</p>	<p>1.3.14 Disponibilizar 586 vagas para crianças e adolescentes da rede pública de ensino da Cidade de Foz do Iguaçu, através das modalidades de Canoagem Slalom e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.15 Disponibilizar 14 vagas para atletas portadores de necessidade especiais na paracanoagem;</p> <p>1.3.16 Classificar os participantes entre os 10 primeiros colocados, em suas respectivas categorias, nos Campeonatos Brasileiros de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023;</p> <p>1.3.17 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos de 2020;</p> <p>1.3.18 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos da Juventude em 2022;</p> <p>1.3.19 Reduzir em 100% (cem por cento) a evasão escolar do público alvo, bem como condutas infracionais que possam ser punidas por instituição nacional de qualquer natureza.</p>
AVALIAÇÃO PROCESSUAL – Meios de Avaliação		
Relatórios mensal de frequência e desempenho esportivo;		
Avaliações anuais físicas e clínicas;		
Resultados de torneios preparatórios e competições oficiais;		
Rendimento escolar através das apresentações dos respectivos boletins.		

2- JUNHO

2.1. Paralisação de todas as atividades

Por conta da pandemia, todas as atividades presenciais de canoagem foram suspensas restando ao Instituto Meninos do Lago atividades pontuais, porém de significativa importância social e técnica. A campanha #Foznomesmobarco que objetiva arrecadar doativos para entrega às famílias de atletas mais carentes, continuou ativa no mês de junho, julho e agosto.

Com o encerramento das aulas na rede pública de ensino e fechamento dos Centros de Convivência, bem como a solicitação de paralisação das atividades no Canal Itaipu, certo constrangimento institucional tem açoitado as pretensões do IMEL, visto que o produto oferecido ao Patrocinador está intrinsecamente correlacionado aos resultados desportivos.

Estando os atletas impedidos das atividades, diga-se de passagem, por solicitação e concordância de todos os seus dirigentes, o mesmo não está acontecendo com atletas das demais associações brasileiras que estão em plena atividade, sem nenhuma preocupação aparente com a real gravidade enfrentada pelo mundo todo. Essa dicotomia, muito provavelmente, levará a uma evidente queda de rendimento nos resultados nacionais no ano de 2022, principalmente na 2ª Divisão, onde as atividades deverão ser reiniciadas praticamente do zero. Um jovem atleta, parado pelo período de um ano no início da sua carreira, significa dizer a perda completa de suas poucas habilidades.

Além de possivelmente complicar algumas metas quantitativas e qualitativas expostas no Plano de Trabalho, o outro inconveniente de não treinar diz respeito aos beneplácitos das bolsas atletas existentes nos governos federal, estadual e municipal. Em não estando entre os três primeiros do ranking nacional, não existe a menor possibilidade desse importante auxílio financeiro.

Todas essas questões são passíveis de “lamentações esporádicas”, entretanto o IMEL e Patrocinadora estão muito mais preocupados com possíveis “lamentações eternas”. Caberá aos treinadores e, principalmente, aos próprios atletas, no momento que houver certeza da segurança das atividades desportivas, remarem muito para recuperar o atraso advindo deste *sui generis* ano de 2020.

3- JULHO

3.1. Programa de Aprendizagem - COPAC

A COPAC – Confederação Pan-americana de Canoagem lançou em inglês, espanhol, português e francês a sua nova revista com conteúdo diversificados da Canoagem, sendo matéria de destaque o Projeto Meninos do Lago cuja metodologia deverá embasar o Programa de Aprendizagem que será a nova filosofia de treinos de todos os países americanos. As revistas poderão ser encontradas no seguinte endereço eletrônico: <https://copaconline.com/copac-magazine/new-copac-magazine/>



Integração para o IPCA na transição para as Sommas de Rio de Janeiro e atualiza no desenvolvimento dos países do Continente Americano.

“Qualquer pessoa que esteja realmente envolvida com a Canoagem quer ver a modalidade crescer na água!”

Argem Gonçalves
Brasil, Presidente COPAC

Um prêmio recebido em Rio de Janeiro em 2019 levou a prática da Canoagem para jovens atletas da cidade, um prêmio que ajudou no processo de inclusão e mais tarde se tornou uma peça do Casal Lago, uma peça vital para a modalidade de canoagem que se tornou o “Mundo em 20” em Copacabana. Desde a sua criação, Argem Gonçalves, Diretor Técnico do Projeto, evoluiu com o projeto, trabalhando com o IPCA em parceria com a prática da Canoagem. Hoje, o projeto é realizado em parceria com o Casal Lago.

Em dezembro, todos os

“Qualquer pessoa que esteja realmente envolvida com a Canoagem quer ver a modalidade crescer na água!”

Argem Gonçalves
Brasil, Presidente COPAC

Um prêmio recebido em Rio de Janeiro em 2019 levou a prática da Canoagem para jovens atletas da cidade, um prêmio que ajudou no processo de inclusão e mais tarde se tornou uma peça do Casal Lago, uma peça vital para a modalidade de canoagem que se tornou o “Mundo em 20” em Copacabana. Desde a sua criação, Argem Gonçalves, Diretor Técnico do Projeto, evoluiu com o projeto, trabalhando com o IPCA em parceria com a prática da Canoagem. Hoje, o projeto é realizado em parceria com o Casal Lago.

Em dezembro, todos os

“Desenvolvi a modalidade por amor e não por dinheiro. Há um entusiasmo por isso, há uma paixão, há um sentimento de realização. É a razão por eu amá-la!”

Elaine Espinosa
Colômbia, Presidente do IPCA Chile na Classificação COPAC Confederação Pan-americana de Canoagem

A Canoagem, trabalhando com classificação e não resultados.

Desde a criação do Projeto Olímpico em 2018, Elaine Espinosa, Presidente da Confederação Pan-americana de Canoagem, tem sido uma peça vital para a classificação de todos os países. Ela foi a primeira atleta a competir na Confederação Pan-americana de Canoagem. Ela também foi a primeira atleta a competir na Confederação Pan-americana de Canoagem. Ela também foi a primeira atleta a competir na Confederação Pan-americana de Canoagem.

“É a razão por eu amá-la!”

A definição de um planejamento estratégico de longo prazo é vital para o sucesso da Confederação Pan-americana de Canoagem. Desde a sua criação, Elaine Espinosa, Presidente da Confederação Pan-americana de Canoagem, tem sido uma peça vital para a classificação de todos os países. Ela foi a primeira atleta a competir na Confederação Pan-americana de Canoagem. Ela também foi a primeira atleta a competir na Confederação Pan-americana de Canoagem.

Em dezembro, todos os

COLABORADORES DO IPCA

Matéria na página eletrônica da CBCa:

COPAC lança a sua nova revista com conteúdos diversificados da Canoagem

08/07/2020

Lançada em quatro idiomas: Inglês, espanhol, português e francês ela conta com notícias de federações nacionais, bons projetos, destaque aos atletas e também fala do lançamento do novo Instituto Pan-americano de Canoagem

Foi lançado pela Confederação Pan-americana de Canoagem (COPAC), a nova revista COPAC Magazine com 54 páginas, são 12 reportagens mais três artigos que mostram de norte a sul a história de personagens, entidades que constroem o movimento da Canoagem nas Américas. Um grande trabalho feito com muito carinho para mostrar boas iniciativas, a revista terá frequência trimestral.

A reportagem principal deu espaço para o novo Instituto Pan-americano de Canoagem o IPCa, uma instituição voltada para a capacitação dos profissionais que atuam no esporte e oferecerá formações em quatro áreas distintas fundamentais ao fomento da prática da Canoagem: Treinadores; Arbitragem; Gestores e Classificadores da Paracanoagem, tudo isso ofertado em formato de educação à distância e traduzido para o inglês, espanhol, português e francês. Atualmente ele já conta com 30 profissionais e entidades de diversos países não só das Américas como também de outros continentes.

Os atletas campeões mundiais em 2019 também ganharam uma reportagem especial, na Canoagem Velocidade Isaquias Queiroz e Nevi Harrison, pela Paracanoagem Luis Carlos Cardoso e cinco canoístas no Freestyle, Dane Jackson, Clay Wright, Mason Hargove, Jordan Poffenberger e Rose Wall. Por trás destas conquistas, a revista buscou mostrar um pouco da história de cada um.

+ Veja a revista que está disponível em quatro idiomas: Inglês, espanhol, português e francês

Também teve espaço para falar de três federações nacionais, desde a tradicional CKC do Canadá com mais de 120 anos de história e com um inúmero histórico de medalhas em edições dos Jogos Olímpicos, mas também da FEDORECA da República Dominicana onde colhe os resultados do legado dos Jogos Pan-americanos Santo Domingo 2003 e da DCKA da Dominica que faz um grande trabalho em um pequeno país na região do Caribe.

Além dessas e outras reportagens, a revista abriu espaço para artigos de projetos desenvolvidos no continente, um deles fala da Rede Sarah do Brasil que faz um trabalho de reabilitação e um núcleo de Paracanoagem. Do Canadá o Dr. Don MacKenzie escreve a trajetória do projeto de sucesso com a Canoagem e o Câncer de Mama. Já do Peru veio o “Rememos Todos”, uma iniciativa desenvolvida na Pontifícia Universidade Católica a PUC-Peru que incorpora tecnologia para benefício das pessoas que tem alguma necessidade física.

“Fizemos muito em pouco tempo, a revista foi constituída em apenas 20 dias, um grande trabalho feito pela nossa nova área de comunicação da COPAC, muitos envolvidos e apaixonados pela Canoagem ajudaram nesse belo trabalho. A COPAC Magazine vai aproximar e mostrar que temos muitos bons exemplos pelo continente e, dando visibilidade para essas ações podemos fortalecer ainda mais a expansão das atividades nas Américas”, fala João Tomasini Schwertner, presidente a COPAC.

A revista é assinada pelo jornalista Fábio Canhete, novo assessor de imprensa da COPAC, ela também conta com reportagens escritas pelo jornalista Matheus Bez Batti. A diagramação e o layout é de Clodoaldo Zafatosky, Fátima Fernandes foi a coordenadora da tradução da revista nos quatro idiomas. Mona Rodrigues, Cristobal Muñoz, Deisiane Fátima Oliveira, Mimie Mayembe e Pierre Ricard Médor foram os tradutores.

Com o objetivo de inserir as logomarcas da COPAC e IPCA, que é o recém-criado Instituto Pan-americano de Canoagem, todas as filmagens que já tinham sido realizadas foram refeitas na Cidade de Foz do Iguaçu, com a devida anuência da Prefeitura Municipal e obedecendo rigorosos procedimentos quanto ao uso de álcool em gel, uso de máscaras e aproximação com distância mínima entre os participantes.

Essas novas imagens ainda não foram editadas, porém a primeira apostila deverá ser lançada nos próximos dias na página da COPAC. Será muito semelhante a um E-book onde as explicações técnicas serão ilustradas por vídeos. Em síntese, como consta na matéria abaixo, a intenção da COPAC será a mesma de Foz do Iguaçu que é melhorar tecnicamente a iniciação do esporte através de um programa comum a todos os núcleos bem como aumentar consideravelmente o número de atletas inserindo a prática de Canoagem Slalom e Caiaque Polo em pequenas piscinas ou lagos.

MATÉRIA PÁGINA IMEL



Programa de Aprendizagem

26/07/2020

Durante a segunda quinzena de julho os profissionais do Projeto Meninos do Lago, bem como alguns atletas participaram das filmagens de novos vídeos que deverão ser introduzidos nas apostilas do novo Programa de Aprendizagem que será oferecido pela Confederação Pan-americana de Canoagem a todos os países filiados.

A metodologia de trabalho será a mesma desenvolvida em Foz do Iguaçu para os níveis branco, amarelo e verde. Para o nível azul, a COPAC reuniu um grupo de estudiosos que estão desenvolvendo vários programas de treinos que serão disponibilizados de acordo com as características gerais de cada grupo interessado.

Em síntese a intenção da COPAC será a mesma de Foz do Iguaçu que é melhorar tecnicamente a iniciação do esporte através de um programa comum a todos os núcleos bem como aumentar consideravelmente o número de atletas inserindo a prática de Canoagem Slalom e Caiaque Polo em pequenas piscinas ou lagos.

“Com o aumento significativo do número de atletas em Foz do Iguaçu, após o Município ter cedido algumas piscinas para a implantação da canoagem, percebemos que se não houver uma metodologia própria, onde os professores tenham que seguir de forma constante, o tempo de aprendizagem bem como a qualidade na execução dos fundamentos ficam muito díspares. Por esse motivo, foi necessário criarmos apostilas unindo fundamentos da Canoagem Slalom e do Caiaque Polo que em nenhum outro local do mundo se faz. O rápido resultado na aplicação desse novo método do trabalho foi bastante animador, a ponto da COPAC eleger como o ideal para todo o Continente. Infelizmente a pandemia paralisou os trabalhos, mas estamos convictos que continuará sendo um sucesso” - Explicou Argos Gonçalves Dias Rodrigues, Autor das apostilas.

Para a Professora Mayara Cordeiro, o ano está sendo bastante interessante para os treinadores, pois, pela primeira vez, estão tendo o tempo necessário para a capacitação.

“Estou no Projeto desde o ano de 2009 e nunca tivemos tempo para fazermos capacitações técnicas. Agora estamos revisando tudo que já havíamos aprendido e além disso, colocando em nossos currículos uma modalidade que não conhecíamos que é o Caiaque Polo e que, sem dúvida, ajudará muito no aprendizado da própria Canoagem Slalom. Os fundamentos básicos são praticamente os mesmos e a piscina se torna um local de muita segurança para as nossas crianças”.

3.2. Retorno das Atividades no Canal Olímpico do Rio de Janeiro

O Instituto Meninos do Lago carrega sobre seus ombros não só o peso de praticamente toda a base da Canoagem Slalom do Brasil, mas também é o time responsável pelos principais atletas de alto rendimento, em especial Ana Sátila Vieira Vargas, uma das favoritas a medalhas nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Como fazer para uma atleta da elite mundial conseguir manter sua forma sem treinamentos em água por longo período? Praticamente impossível essa árdua tarefa. Ciente disso e das reais chances olímpicas da atleta, o Comitê Olímpico Brasileiro e Confederação Brasileira de Canoagem conseguiram junto ao Município do Rio de Janeiro, a liberação do Canal Olímpico de Deodoro para o retorno dos treinamentos dos principais atletas brasileiros, dentre eles: Ana Sátila Vieira Vargas, Omira Maria Estácia Neta, Marina Souza Costa, Felipe Borges e Guilherme Schena Dias Rodrigues.

Todos estão hospedados em um condomínio no Bairro da Tijuca, em frente ao Parque Maria Lenk, local onde o COB mantém a melhor academia existente na América Latina, voltada para o alto rendimento de todas as modalidades olímpicas. Desta forma, pelo menos estes principais atletas estão com condições excelentes de treinamento e realizando exames constantes para detecção do COVID-19.

MATÉRIA PÁGINA CBCa

Canoagem Slalom retorna os treinos no Rio de Janeiro

21/07/2020



Com a reabertura do Parque Radical de Deodoro e do Centro de Treinamento Maria Lenk, seis atletas estão na capital carioca, existem novas regras sanitárias que serão respeitadas para a realização dos treinamentos

A Equipe Nacional Permanente de Canoagem Slalom já retornou ao Rio de Janeiro, ao todo serão seis atletas e dois técnicos nesse primeiro momento, o retorno foi garantido graças as medidas sanitárias propícias e também a reabertura do Centro de Treinamento Maria Lenk do Comitê Olímpico do Brasil e o do Parque Radical de Deodoro, mantido pela Prefeitura do Rio de Janeiro. A Confederação Brasileira de

Canoagem (CBCa) irá garantir todo o material de higienização, hospedagem, alimentação e plano de saúde para toda a equipe.

O novo normal começou na última segunda-feira (20) para os canoístas, Ana Sátila, Omira Estácia, Mathieu Desnos, Felipe Borges, Pedro Gonçalves e Charles Corrêa além equipe técnica Cassio Ramon Petry e Ricardo Taques. A rotina de treinos no Parque Radical de Deodoro já começou, aberto pela Prefeitura do Rio de Janeiro na última semana, os canoístas já puderam dar as primeiras remadas.

"Há mais ou menos um mês, quando começaram a conversar sobre a possibilidade real dos espaços reabrirem, passamos a treinar até com mais vontade. E agora chegar aqui e poder retornar é muito bom, estamos seguindo todas as medidas sanitárias, afinal treinar com muita segurança", comenta Ana Sátila.

+ Conheça o manual de recomendações da CBCa para o retorno dos treinos

Em um acordo entre a CBCa e a Subsecretaria do Legado Olímpico da Prefeitura do Rio, foi estipulado que os atletas terão horários exclusivos para treinamentos, por se tratar de um esporte individual e os atletas terem seus equipamentos particulares as condições de segurança e distanciamento será seguida. O deslocamento será realizado com carro particular entre a moradia e os locais de treinamentos, as refeições serão feitas em casa. Todos os atletas e treinadores cumprirão as exigências estipuladas pelos órgãos de saúde da prefeitura do Rio de Janeiro, assim como os protocolos de segurança e prevenção do COB e da CBCa. "Poder retomar o trabalho com a companhia da equipe multidisciplinar era o que eu estava esperando fazia quatro meses", comenta o canoísta Pedro Henrique Gonçalves.

O retorno ao Centro de Treinamento Esportivo Maria Lenk será gradual, a equipe de Canoagem Slalom passará nesta terça-feira (21) pelo teste do COVID-19, eles serão monitorados pela equipe do Comitê Olímpico do Brasil.

+ COB reabre Centro de Treinamento do Time Brasil

"A implementação foi colocada em prática com toda a rigidez em relação à triagem, higienização de equipamentos, distanciamento social e turnos de ocupações das salas. Todas as normas que foram estabelecidas estão sendo observadas e a gente segue aprimorando esses controles nos próximos dias para oferecermos as melhores condições de segurança para os nossos atletas", afirmou o Diretor de Esportes do COB, Jorge Bichara.

Todos os atletas e o corpo técnico contarão com um plano de saúde pago pela Confederação Brasileira de Canoagem, a entidade realizou diversas reuniões administrativas e consultas aos órgãos municipais junto com a Secretaria do Legado Olímpico do Rio de Janeiro e também com a área técnica do COB para avaliar as condições de segurança para o retorno dos treinos.

3.3. Protocolo de Aquecimento e Desaquecimento

Um tema que sempre foi debatido, porém sem tempo para uma definição de procedimento, diz respeito a elaboração de um protocolo que os treinadores deverão seguir no início e no término dos treinos, visando o aquecimento e desaquecimento.

Com possibilidades de muitos debates, julho foi o período definido para realização dessa tarefa que foi capitaneada pelo fisioterapeuta Guto Mazine e contou com a participação de todos os demais professores do Instituto Meninos do Lago.

A matéria abaixo que poderá ser encontrada na página do IMEL, é bastante esclarecedora:

Durante o mês de julho os professores do Projeto Meninos do Lago estiveram em capacitação com o Fisioterapeuta Guto Mazine a fim de definir protocolos de aquecimento e desaquecimento que deverão ser seguidos para todos os núcleos de canoagem da Cidade de Foz do Iguaçu, a partir do retorno das aulas.

Seguindo protocolos de segurança, as atividades aconteceram no Centro de Convivência Bubas, no período de 20 a 24 de julho, em semana de bastante frio que não chegou a desanimar os professores de entrarem na água. Para a professora Caroline Valiati Rothhaar a definição de exercícios já ligados às atividades da canoagem é muito importante, pois além de não perder tempo, vai ser muito importante para evitar lesões.

“Eu estou tendo contato com o esporte da canoagem há muito pouco tempo. É uma disciplina esportiva que tivemos muito pouca orientação na Faculdade, de forma que aprender com especialistas da área e definir com eles protocolos que possam ser usados diariamente vai nos auxiliar no melhor aproveitamento do tempo de aula, bem como em trabalhar com os músculos que serão realmente utilizados no decorrer das sessões”.

Para Guto Mazine, a questão do aquecimento e desaquecimento, pelo menos para os atletas dos núcleos de base da canoagem em Foz do Iguaçu, nunca foi uma abordagem que realmente merecesse a devida atenção, de forma que várias lesões ou desconfortos poderiam ter sido evitados se a rotina inicial e final dos treinos fosse uma constante.

“Estou trabalhando na canoagem em Foz do Iguaçu já faz um bom tempo. Sempre observava que as turmas da base, pelo fato de terem muitos atletas e horários de transporte a serem cumpridos, não havia muita atenção dos professores ao aquecimento e alongamento. Isso gerou uma rotina de desatenção com fundamentos básicos de qualquer atividade desportiva, de forma que quando o atleta chega na seleção nacional, o compromisso com tais temas continua o mesmo da base. Isso tem gerado muitas contusões no alto rendimento, mas a evidência é de que isso terá que ser trabalhado como rotina na base, caso contrário essas morbidades serão cada vez mais constantes”.



4- AGOSTO

4.1. Intercâmbio profissional.



O fisioterapeuta responsável pela Paracanoagem dentro do Projeto Meninos do Lago, Guto Mazine, tem participado de vários foruns on line com os profissionais da área do Comitê Olímpico Brasileiro, debatendo sobre estratégias que visam diminuir drasticamente as lesões mais frequentes dos atletas brasileiros.

No dia 20 de agosto, aconteceu a 2ª Reunião Fisioterapeutica e Massoterapeutica que contou com a presença da Coordenadora de Ações Médicas do COB, Ana Corte e do Coordenador de fisioterapia, Ronaldo Aguiar para debater sobre o tema “Lesões por sobrecarga no esporte de alto rendimento”.

Nessa reunião teve a importante participação do Dr. Alexandre Dias Lopes - Fisioterapeuta e pesquisador PhD Northeastern University (Boston, EUA), que colocou em pauta a importância do papel de toda a equipe multidisciplinar na prevenção, bem como da corresponsabilidade do próprio atleta o qual deve ser “construído”

ou “disciplinado” em suas ações desde a base.

Ficou claro a todos que de acordo com os modelos norte-americanos no esporte, o histórico do atleta desde a base é condição essencial para bons resultados profissionais. Exatamente com essa visão, Guto Mazine tem se empenhado para mudar alguns procedimentos nas aulas de canoagem em todos os núcleos de Foz do Iguaçu. Segundo ele:

“A cada dia está mais claro para nós profissionais da saúde, que a determinação e a força de vontade de alguns bons atletas as vezes acaba sendo prejudicial à sua própria saúde. Na ânsia de um crescimento físico mais rápido, exageram em forças para as quais não estão com a musculatura devidamente preparada para suportar. Isso acaba ocasionando lesões as quais, não raramente, geram dores ou desconfortos para o resto da vida. Outro grande problema é a desatenção com o aquecimento e desaquecimento que são fundamentais para qualquer atividade física, principalmente visando o alto rendimento. Infelizmente na Canoagem Slalom brasileira, são poucos os atletas que dão a devida atenção para esses dois temas. Esta conduta desportiva tem que ser entendida e aplicada desde o início da carreira, é o que estamos dando ênfase maior nas atividades da Canoagem em Foz do Iguaçu”.

4.2. Canoagem Brasileira Suspende Eventos Nacionais

Como já era de se esperar, a CBCa resolveu suspender quase que todos os eventos do calendário nacional, restando apenas aqueles onde os municípios fazem questão de ter, garantindo certa tranquilidade com as respectivas situações sanitárias locais.

Dessa forma, caso não surjam novidades no tratamento do COVID-19, o IMEL não deverá participar de nenhum outro evento desportivo neste ano de 2020. A matéria abaixo presente na página da CBCa, esclarece os motivos dessa decisão:

Canoagem Brasileira suspende eventos nacionais em 2020

25/08/2020



Para este ano somente o circuito de Canoagem Oceânica e os Campeonatos Brasileiros de Caiaque Polo e Canoagem Maratona estão previstos, já eventos das outras modalidades foram cancelados

A Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) divulgou nesta terça-feira (25) a circular 032/2020 onde informa o cancelamento de diversos eventos esportivos neste ano que ainda estavam aguardando confirmações para a sua realização, sendo assim não haverá competições esportivas pela Canoagem Velocidade, Canoagem Slalom, Paracanoagem, Canoagem Descida, Dragon Boat e Canoagem Onda. Na Canoagem Oceânica, Canoagem Maratona e no Caiaque Polo ainda há previsão de realização de eventos esportivos.

As decisões foram tomadas por meio de reuniões dos Comitês das Modalidades, sempre em atenção aos cuidados dos atletas, membros e equipes de trabalho que estão a frente dos eventos. Foram vários pontos avaliados sempre levando em conta a orientação das autoridades sanitárias de diferentes esferas, mas a principal decisão deve-se ao bem-estar dos atletas, corpo técnico e profissionais que atuam nos eventos esportivos.

+ Confira a circular 032/2020 completa

“O principal motivo do cancelamento do calendário de algumas modalidades em 2020 deve-se ao princípio da esportividade, como no Brasil existem regiões com condições distintas onde não é possível o atleta realizar treinamentos esportivos e já outras aos poucos estão retomando as atividades, os atletas não teriam o mesmo planejamento para uma disputa justa. Também existe a questão sanitária ainda muito sensível e com mudanças repentinas que poderiam atrapalhar todo um planejamento de um evento, que demanda dias e vários meses de trabalho antecipado”, comenta João Tomasini Schwernter, presidente da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa).

Na Canoagem Oceânica o calendário de 2020 será mantido, os eventos são realizados em parceria, a organização é compartilhada o que facilita na sua execução, esse foi o ponto defendido pelo comitê da modalidade, mesmo assim para que o evento aconteça, haverá todos os critérios de segurança estabelecidos pelas autoridades sanitárias locais.

Estão previstas três competições na modalidade este ano: A 1ª Etapa da Copa Brasil – Molokabra entre 01 a 03 de outubro previsto para acontecer em Fortaleza no Ceará, o Campeonato Brasileiro – Ahoaha Spirit em Ilha Bela, São Paulo nos dias 23 a 25 de outubro. Também está mantido a 2ª Etapa da Copa Brasil – Aloha Spirit em Niterói, Rio de Janeiro nos dias 06 a 08 de novembro.

+ Acesse aqui os eventos que estavam programados para 2020

No Caiaque Polo existe a possibilidade de realizar entre os dias 21 a 22 de novembro o Campeonato Brasileiro em Brotas, São Paulo. Também continua no calendário o Campeonato Brasileiro de Canoagem Maratona previsto para os dias 21 a 22 de novembro em Corumbá no Mato Grosso do Sul.

Eventos e treinamentos

A Confederação Brasileira de Canoagem recomenda a todas as Federações Estaduais rever o calendário estadual durante o ano, também recomendamos aos Clubes e atletas que verifiquem as orientações dos órgãos sanitários locais (estado e município) autorizando ou não os treinamentos e competições locais, sempre prevalecendo o zelo pela saúde.

+ Veja os protocolos de retorno das atividades elaborado pela CBCa

Já a participação de atletas brasileiros em eventos internacionais será avaliada de acordo com a atualização do calendário internacional e objetivos das equipes nacionais, sempre privando pela segurança e saúde de nossas equipes.

Renovações de cadastro em 2021

Em virtude do ano atípico de 2020, a CBCa irá estabelecer regras e descontos para atletas e clubes que realizaram o pagamento de anuidade junto a CBCa, porém não participaram de eventos. Estas informações serão definidas e repassadas no último trimestre de 2020.

4.3. Canoagem Slalom nos Jogos Sul-americanos

Pela primeira vez na história dos Jogos Sul-americanos a Canoagem Slalom estará inserida no cronograma das competições. Quando se fala em JOGOS, são as nações que estão sendo representadas em várias modalidades, portanto, são as competições com maiores receitas e consideradas as mais midiáticas. No caso das Américas, evidentemente que os JOGOS OLÍMPICOS são os mais importantes, depois vem os JOGOS PAN-AMERICANOS e se encerra, em grau de importância continental, com os JOGOS SUL-AMERICANOS.

Será o maior evento desportivo já realizado pelo Paraguai no qual envolverá 15 países da América do Sul. Reconhecendo o bom trabalho realizado nesta disciplina na Cidade de Foz do Iguaçu, o Governo Paraguai nomeou o Coordenador do Projeto Meninos do Lago, Argos Gonçalves Dias Rodrigues, como Delegado Técnico da Canoagem Slalom.

Caberá a ele ditar as diretrizes organizacionais do evento, bem como definir o local da competição com o Comitê Organizador. Veja na matéria abaixo, as metas do Delegado Técnico:

Jogos Sul-americanos 2022

26/08/2020



Dia 26 de agosto o Coordenador do Projeto Meninos do Lago em Foz do Iguaçu, Argos Gonçalves Dias Rodrigues, foi nomeado Delegado Técnico da Canoagem Slalom para os Jogos Sul-americanos que serão realizados em Assunção, Paraguai, no período de 26 de março a 09 de abril de 2022.

Será a primeira vez que a Canoagem Slalom estará participando dos Jogos e para o Delegado Técnico o mais importante é que o evento seja considerado um sucesso para a modalidade continue sendo prestigiada nas próximas edições.

“Para mim é uma honra poder estar colaborando com os JOGOS e pretendo entregar uma competição que agrade muito aos países membros da ODESUR,

afastando a ideia de tratar-se de uma modalidade extremamente cara para qualquer edição, seja ela PAN ou SUL- americana. Não foi fácil colocar a Canoagem Slalom nos Jogos Pan-americanos porque havia um discurso que as competições somente seriam válidas se fossem realizadas nos caríssimos canais artificiais. A Confederação Brasileira teve um papel muito importante, através do seu presidente, no sentido de desmistificar essa questão, sugerindo todas as competições em rios naturais. Se no Pan não era fácil, imagine então quebrar a barreira nos Jogos Sul-americanos. Demorou muito para se conseguir enquadrar a Canoagem Slalom no programa e agora todos os envolvidos na modalidade, incluindo atletas, dirigentes e árbitros terão que trabalhar no sentido de entregar uma competição satisfatória em número de países participantes e extremamente barata para o Comitê Organizador. É evidente que o Comitê Organizador contará muito com a infraestrutura da CBCa para a realização desta competição”.

Após a realização da primeira reunião de trabalho que aconteceu no dia 26 de agosto, foram apresentadas pelo Diretor Técnico três alternativas de locais para as competições de 2022, sendo que a mais provável será a do aproveitamento do Parque Monday, às margens do bonito Salto Monday, na Cidade de Presidente Franco, a apenas 20 km de Foz do Iguaçu.



“Na primeira reunião de trabalho apresentei como proposta de local sede duas opções muito próximas à Cidade de Foz do Iguaçu, até mesmo para diminuir os custos com viagens e acompanhamentos locais. Duas opções para a Cidade de Hernandárias, que abriga a Itaipu Binacional na margem direita, podendo os Jogos serem realizados na própria Empresa, no Canal Itaipu, palco já existente e conhecido por todos os canoístas brasileiros. A segunda opção também em Hernandarias seria a de aproveitar uma barragem já existente e construir uma pista utilizando-se de gabiões. Ambas as sugestões encontraram algumas resistências e a terceira, que seria o aproveitamento da infraestrutura já existente no Parque do Salto Monday, será a mais viável, desde que haja entendimentos os proprietários da área”.

Se o local realmente vier a ser escolhido a pista será de difícil acesso para o público e atletas, pois as barrancas do rio são bastante íngremes, muito embora já exista uma passarela para auxiliar na subida e descida. Porém isso não deverá intervir no propósito da prova, segundo o Delegado Técnico.

“Quem participar da Canoagem Slalom nestes Jogos, terá que vir com o mesmo espírito corporativista dos destemidos desbravadores. O mais importante será a modalidade ser vista e reconhecida com outros olhos pelos dirigentes sul-americanos, para que no futuro, quando o esporte realmente estiver acontecendo em todos os países da América do Sul e, com isso, estarmos politicamente fortes, possamos fazer outros tipos de solicitações. Agora, definitivamente, não é o momento de críticas ou de exigências, principalmente por parte dos atletas e árbitros participantes que realmente amam a Modalidade”.

4.4. Rifa Solidária

A campanha **#Foznomesmobarco** fechou o mês de agosto com 3.854 Kg de alimentos, mais de 1.000 peças de roupas e 500 kg de produtos de limpeza, que foram distribuídos para familiares de atletas do Instituto Meninos do Lago – IMEL.

Para os coordenadores da Campanha “Foz no mesmo barco”, Guto Mazine e Angel Cardoso, como já previsto desde o início, chegaria um momento que as próprias doações ficariam mais difíceis por motivos evidentes, pois quanto mais a situação da pandemia perdurasse mais pessoas estariam com dificuldades, inclusive os próprios doadores:

“Diminuiu bastante o auxílio das empresas e isso é bastante compreensível pelo fato delas já terem contribuído bastante e diante da situação econômica do Brasil que passa por um período muito delicado. Dessa forma, vamos ter que pensar em outras alternativas de arrecadação” – Disse Angel Cardoso.

Guto Mazine informa que conseguiram a doação de uma joia no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) do Rotary Club Nova Fronteira, de Foz do Iguaçu, a qual estará sendo sorteada no dia 10 de setembro, no valor de R\$ 10,00 cada número.

“Nossa expectativa é de arrecadar algo em torno de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) para serem convertidos em cestas básicas. Estamos pedindo para todos os atletas que nos auxiliem na venda desta rifa, pois toda receita será destinada para os colegas mais necessitados”.

Enquanto aguarda o fim da pandemia o Instituto Meninos do Lago não para com suas atividades sociais. Mesmo não podendo oferecer a prática desportiva, que é a ferramenta a qual domina, todos os professores estão cientes das dificuldades enfrentadas por várias famílias de seus alunos e bastante dispostos a colaborar no que for humanamente possível de ser feito.

RIFA SOLIDÁRIA DO ROTARY Nº 271

COMPRE UM NÚMERO E CONCORRA A
UMA JÓIA NO VALOR DE R\$ 2.000,00.

O valor arrecadado será destinado para a compra
 de cestas básicas para as famílias do
 projeto social meninos do lago.

R\$ 10,00
 VALOR

10/09/2020
 DATA

Projeto Beneficiado: **IMEL** Instituto Meninos do Lago

Realização: **Rotary** Club de Foz do Iguaçu Nova Fronteira

Patrocínio: **VALDUGAS** JOALHERIA * DESDE 1978



NESSE MOMENTO DE PANDEMIA A FAMÍLIA DOS NOSSOS PEQUENOS CANOÍSTAS ESTÃO PASSANDO POR NECESSIDADES. E VOCÊ PODE CONTRIBUIR

#FOZNOMESMOBARCO
 PARTICIPE DESSA AÇÃO SOCIAL



IMEL Instituto Meninos do Lago

@PROJETOMENINOSDOLAGO 

5- CONCLUSÃO

Como já dito na última prestação de contas: não há nada mais decepcionante do que deixar de mostrar gráficos e planilhas que comprovem o cumprimento das metas quantitativas e qualitativas. É incomensuravelmente desolador não ter como ensinar o nosso público a praticar o esporte da canoagem, mesmo sabendo que isso está completamente fora do contexto das prioridades atuais.

O Instituto Meninos do Lago não está parado e os seus profissionais estão cientes de que o tempo perdido com os atletas terá que ser compensado com a melhora da capacidade técnica de cada treinador. Quando reiniciarem as atividades será uma corrida contra o tempo, pois os atletas iguaçuenses terão que buscar as mesmas condições técnicas e físicas daqueles que não pararam durante a pandemia.

Embora o trabalho seja incansável nos bastidores, escrevendo textos e aperfeiçoando materiais que já existem, a demonstração de tudo isso não é tarefa simples, pois resultam de trabalhos domésticos na maioria das vezes.

Enfim, definitivamente, não é a prestação de contas que gostaríamos de apresentar, mormente pelo fato de tratar-se de projeto que envolve qualidade de vida, ambiente saudável e atividades físicas que neste momento demonstram também fundamentais para não estar inserido no grupo de risco da COVID 19.

Certo da habitual atenção e solidariedade,

INSTITUTO MENINOS DO LAGO
Willian Soares de Oliveira – Presidente
p.p Magda Adriana Hida Couras - Procuradora